





Ver o Presente...

Vendo o planeta Terra...

nos Ombros de Gigantes









O Centro Ciência Viva de Estremoz [CCVEstremoz], dispõe de 7 exposições de Divulgação Científica que pode levar até si!

Explorando o conceito **LOW COST <> HIGH SCIENCE** esteja na moda! Disfrute do Conhecimento Científico e inspire-se explorando as várias temáticas que lhe permitirão compreender o funcionamento e a dinâmica do nosso planeta!

A concepção modular e dinâmica das exposições permitem que estas possam ser instaladas nos mais variados espaços, garantindo assim a sua adaptação a diferentes áreas expositivas.

Contacte-nos!





HEMISFÉRIOS DE MAGDEBURGO PÊNDULO DE FOUCAULT TABELA PERIÓDICA EVOLUÇÃO ENERGIA

EXPOSIÇÃO "ÓÊ! HISTÓRIAS DE CIÊNCIA; CIÊNCIA NA RUA"

Muitas vezes temos dos cientistas a ideia de pessoas mais ou menos extravagantes que, fechados nos seus laboratórios, desenvolvem teorias sobre coisas que não percebemos e que nunca utilizamos. Não é possível negar que nalguns casos, normalmente muito mediatizados, a realidade não andará muito longe. Mas, basta olhar com atenção para o nosso dia-a-dia para vermos que a nossa vida seria bem diferente sem os enormes contributos da Ciência.

Com efeito, os avanços da Ciência acabam por ter uma enorme aplicabilidade prática que a Humanidade tem vindo a utilizar em seu proveito. As grandes descobertas científicas quase sempre têm conduzido a aplicações que acabam também por revolucionar o nosso dia-a-dia. A internet... o GPS ... os telemóveis... ou a genética..., entre outras, são áreas em que os contributos da Ciência são bem visíveis. Mas, é incrível a quantidade de actividades que realizamos diariamente que só são possíveis porque alguém, num passado mais ou menos distante, realizou um contributo importante para a Ciência.

"Óê Histórias de Ciência" é uma exposição interactiva que permite ao visitante não só perceber, na prática, como funcionam alguns dos equipamentos que utilizamos no nosso dia-a-dia, mas também a história dos cientistas por detrás destas descobertas.





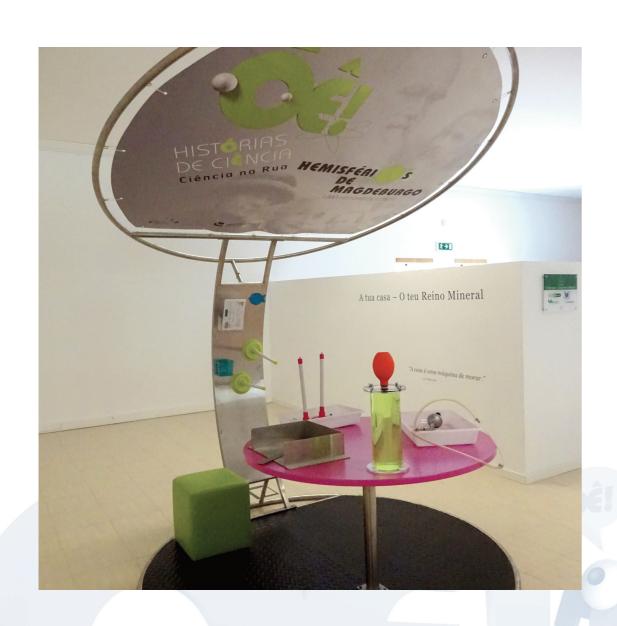




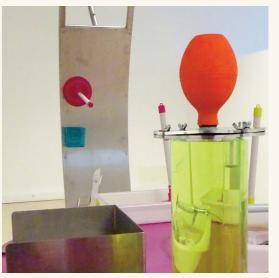
































PORQUE HÁ MÁRMORES EM ESTREMOZ?
PORQUE HÁ GRANITOS NA BEIRA?
PORQUE HÁ CALCÁRIOS EM FÁTIMA?
PORQUE HÁ ARENITOS EM SILVES?
PORQUE HÁ CARVÃO NO PEJÃO?

EXPOSIÇÃO "EVOLUÇÃO; PORTUGAL DE ANTES DA HISTÓRIA"

A enorme diversidade geográfica do território de Portugal é indissociável da sua grande variedade geológica; os granitos do Norte de Portugal, os xistos do Alentejo ou os calcários e argilas do litoral algarvio são apenas alguns dos exemplos. A aparente complexidade da Geologia de Portugal está acessível a todos através de um conjunto de 10 painéis de grandes dimensões com ilustrações da evolução geológica dos terrenos que hoje constituem Portugal Continental. A estes associa-se uma colecção de cerca de 3 dezenas de amostras de rochas de grande qualidade, representativas dos principais momentos do nosso passado mais remoto. A forma ideal para perceber qual a relação entre a geologia de Portugal e a génese e fragmentação da Pangeia, o último supercontinente.































Milhares de milhões... gigawatts-hora...
megatoneladas... milhões de barris-dia...
quilómetros cúbicos...
O nosso futuro joga-se com números
que, pela sua dimensão, escapam ao nosso entendimento.
"Ver o Presente"
pretende ser um espaço de reflexão
e compreensão de alguns números
que seria imprescindível compreender.
Porque os números são realmente o elemento importante
e porque não queremos diminuir a força
do simbolismo que encerram
optámos por não os misturar com interpretações
que correm sempre o risco
de ser vistas como posições pessoais.

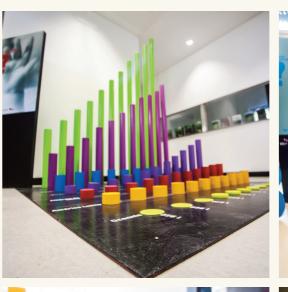
EXPOSIÇÃO "EVOLUÇÃO; VER O PRESENTE %!?"

Numa Terra com uma população de mais 7 mil milhões de habitantes (...e que não pára de crescer) não é de estranhar que "milhares de milhões", "teras" ou "gigas" sejam expressões frequentes. Mas, apesar da frequência com que as ouvimos, a sua enorme dimensão leva a que na realidade nos escape quase sempre o seu verdadeiro significado. E, no entanto, quase sempre elas estão associadas a situações relacionadas com a sustentabilidade da nossa Sociedade; a compreensão dos grandes números torna-se pois imprescindível se quisermos tomar consciência dos enormes desafios que se nos colocam actualmente. Mas, quando começamos a perceber o real significado dos números que vamos ouvindo quase sempre ficamos esmagados pelo que eles nos revelam...

Um conjunto de 12 gráficos de grandes dimensões permitem ao visitante tomar consciência de alguns dos grandes problemas que se colocam à nossa Sociedade; da água às florestas, passando pelas várias formas de energia, uma forma diferente de olhar para a Evolução do nosso Mundo.





























TERRA AR FOGO ÁGUA

EXPOSIÇÃO "VENDO O PLANETA TERRA... NOS OMBROS DE GIGANTES"

Uma abordagem original misturando roldanas, alavancas, Arquimedes, electricidade, ciclo hidrológico, zonamento interno da Terra e... tantas outras coisas... Por trás desta mistura, aparentemente caótica, está afinal a necessidade de abordagens pluridisciplinares para melhor perceber sistemas complexos como o planeta onde vivemos. Física, Química, Geologia, Biologia e Matemática só existem como Ciências independentes pela impossibilidade de estudar tudo em simultâneo. A oportunidade de descobrir, não só os fundamentos de alguns processos simples (como por exemplo, que princípios estão por detrás do funcionamento dos sistemas de alavancas... dos circuitos eléctricos... ou das transições de fase da água) mas a forma como este conhecimento nos permite compreender melhor o ciclo hidrológico... as tempestades.... ou o zonamento do interior da Terra.













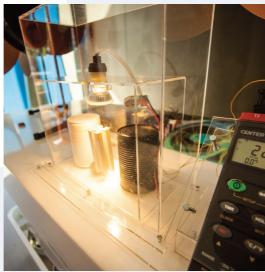
























EXPOSIÇÃO "DO SILÍCIO À SÍLICA; 2 MILHÕES DE ANOS DE EVOLUÇÃO"

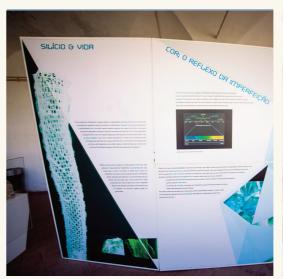
Apesar de pouco conhecido, desde sempre que o Silício tem sido um dos elementos químicos fundamentais na evolução da nossa Sociedade; dos instrumentos líticos pré-históricos de sílex até aos processadores dos modernos computadores. Associado ao Oxigénio, um outro elemento químico bem mais conhecido, o Silício dá origem à Sílica que, frequentemente surge na Natureza com formas de grande beleza. O corpo principal desta exposição, é constituído por várias dezenas de cristais de grande qualidade estética e científica, que permitem abordar um conjunto diversificado de temas relacionados com o Silício. O Silício & a Vida; cor, o reflexo da imperfeição; cristais, a expressão do invisível e Sílica & Sociedade, são apenas alguns dos assuntos explorados.









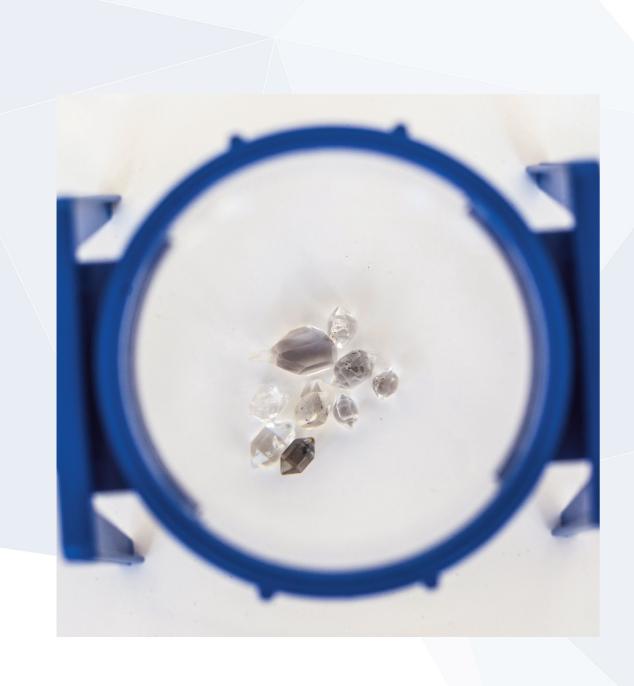




















EVOLUÇÃO SAÍDA DAS ÁGUAS OS DINOSSAUROS O VÔO

ESTUFA FRIA DE LISBOA

OS DINOSSÁURIOS ANDAM POR AÍ A VIAJAR? E UM TREX TAMBÉM?

Mas, então, os dinossáurios não estão extintos? O quê? Há plantas do tempo dos dinossáurios? Pode lá isso ser? Já devem estar todas podres...

Ou será que não estão?

E antes de serem dinossáurios eles foram peixes? E eu também?

Devem estar a brincar comigo...

Não estão? De certeza?

E os dinossáurios não voavam? E então aquilo que eu vejo a voar nos filmes? ... mas são iguaizinhos, não são? E também vai andar a voar um "desses" maior do que eu?

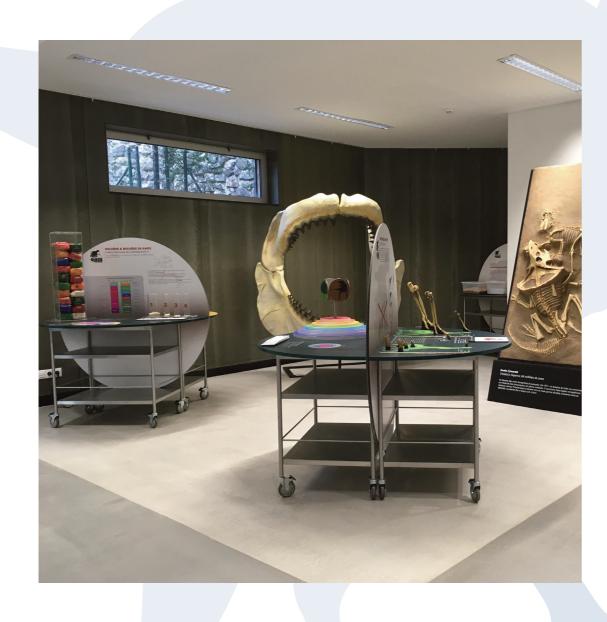
Também lá estará a mandíbula de um tubarão, que vivia em Lisboa, que me engolia de uma só vez?

Estou a ver que tenho mesmo que ir explorar esta exposição a ver se me entendo...

E o melhor é ires também!





















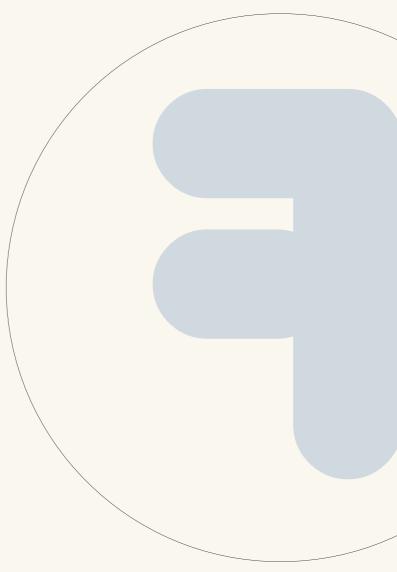














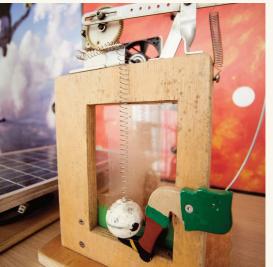


















Ficha técnica:

Produção e coordenação científica - Centro Ciência Viva de Estremoz

Acompanhamento científico - Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora e Instituto de Ciências da Terra

Para mais informações:

Centro Ciência Viva de Estremoz,

Espaço Ciência - Convento das Maltezas, 7100-513 Estremoz

Telefone: +351 268 334 285 | Telemóveis: +351 968 312 768 - 912 165 111

E-mail: imachado@uevora.pt | Site: ccvestremoz.com









Condições de cedência das exposições para Portugal continental

O valor de cedência das exposições inclui:

- 1. Conferências; actividades científicas; acompanhamento e coordenação científica.
- O CCVEstremoz realizará uma conferência sobre a temática das exposições, no dia da sua inauguração, e será responsável pelas actividades científicas a desenvolver bem como pelo acompanhamento e coordenação científica do projecto.
- 2. Formação e acompanhamento de monitores
- O CCVEstremoz fará a formação dos monitores que venham a ficar responsáveis pelo acompanhamento dos visitantes às exposições.
- 3. Acondicionamento, montagem & desmontagem
- O CCVEstremoz realizará a montagem e desmontagem das exposições.

O valor de cedência das exposições exclui:

- 1. Manutenção & Conservação durante o período de cedência
- A manutenção e conservação de todos os materiais das exposições são da inteira responsabilidade da entidade a quem estas são cedidas.
- 2. Transporte & seguro (durante o transporte e o período de cedência)
- O transporte e o seguro das exposições são da inteira responsabilidade da entidade a quem são cedidas as exposições.

Valor sob consulta. Contacte-nos!

O valor mensal de cedência das exposições depende das suas características, variando entre 2 000 € e 4 500 € mensais, num aluguer mínimo de 2 meses. Contacte-nos para, em conjunto, fazermos um orçamento à sua medida.

